

PRN e PT assediam PSDB mas Montoro não acerta alianças

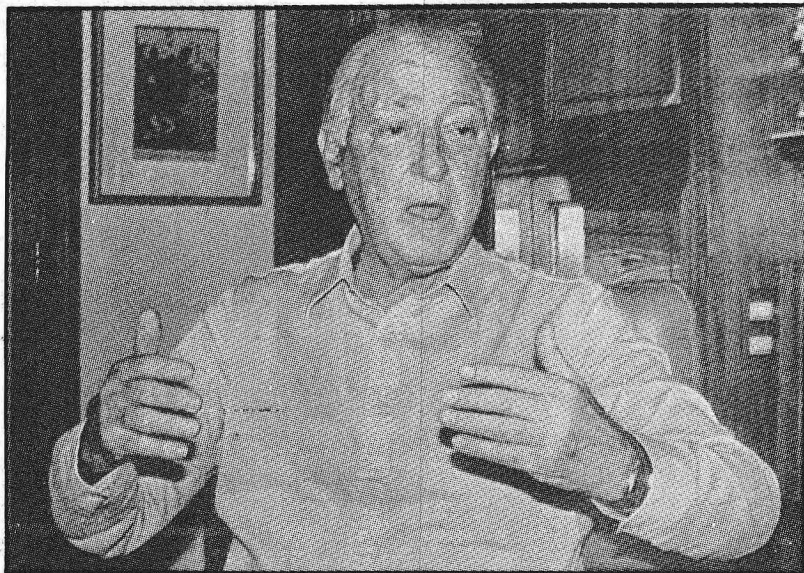
SÃO PAULO — O Senador Mário Covas foi procurado por telefone nos últimos dois dias, nesta Capital, por importantes membros do PT que tentam convencê-lo a persuadir o PSDB a apoiar o candidato Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições presidenciais. Covas disse aos petistas que a tarefa de acertar alianças está a cargo do Presidente nacional do PSDB, André Franco Montoro, que, por sua vez, tem sido procurado com o mesmo objetivo pelo PRN de Fernando Collor de Mello e também por amigos seus que militam no PT, sem que, até agora, tenha-se manifestado contra ou a favor de quaisquer eventuais alianças.

— O apoio a qualquer dos candidatos para o segundo turno não dependerá da concessão de cargos. T do entendimento terá de levar em conta, necessariamente, a nossa história e o nosso passado — estabeleceu Mário Covas.

Essa posição agrada ao Secretário Nacional de Organização Partidária do PT, César Alvarez. Ele afirmou que o seu Partido tem o mesmo pensamento e isso já representa, de qualquer foram, um passo no caminho certo.

A intenção de Covas, ao analisar qualquer proposta de composição, é sempre a de tentar fortalecer o PSDB e transformá-lo em uma das principais forças eleitorais que não fique presa a nomes somente, mas que tenha princípios e programa fundamentalmente populares.

Franco Montoro explicou que to-



Franco Montoro diz que levará as propostas para a reunião de terça-feira

das as investidas tanto dos petistas quanto de setores do PRN serão levadas para a discussão do PSDB na reunião marcada para a próxima terça-feira em Brasília.

Essa reunião deverá decidir qual a posição dos “tucanos” no segundo turno.

— A revoada “tucana” precisa pousar, pois não pode ficar em cima do muro num momento tão importante — disse ontem nesta Capital um importante porta-voz do PSDB.

Mário Covas preferiu ontem novamente não manifestar a sua preferência para o segundo turno. Disse que é um homem de partido e, como tal, vai obedecer o que o PSDB deci-

dir nesse encontro de Brasília. Disse, no entanto, que o resultado das eleições lhe deixou fortalecido politicamente em São Paulo. Ele aparece como um dos principais nomes para disputar o Governo paulista no ano que vem.

Políticos “tucanos” confirmaram ontem nesta Capital que Fernando Collor de Mello está particularmente interessado numa aliança com o PSDB. O candidato do PRN teria feito um apelo a todas as forças políticas que o apóiam para que obtenham, o mais rápido que possam conseguir, uma possível formalização de aliança com os “tucanos”.